SEQUÊNCIA DIDÁTICA - GRAMÁTICA

APRENDENDO A FAZER USO DA PONTUAÇÃO

**INTRODUÇÃO**

O professor tem o dever de oferecer para os alunos a possibilidade de observar o valor da pontuação dentro de enunciados linguísticos, fazer comparações com outras formas de pontuar e avaliar os efeitos de significado que as diferentes maneiras de colocação podem conferir a esses mesmos enunciados. Para isso é preciso trabalhar com uma variedade de gêneros observando os efeitos que uma pontuação adequada ou não, podem provocar.

**CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S):**

- Conhecimento e utilização da pontuação segundo regras;

- Reconhecimento da pontuação ou da falta de pontuação para obter-se efeito estilístico;

- Reconhecimento e emprego das diferentes formas de pontuação em diálogos.

NIVEL/ SÉRIE

EF II - 8º e 9º ano

Duração: 4 aulas

ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

1. Proponha a leitura do poema “Ouvir estrelas”, de Olavo Bilac.

Ouvir Estrelas

"Ora (direis ouvir estrelas ! Certo

Perdeste o senso!"E eu vos direi, no entanto,

Que, para ouvi-las, muita vez desperto

E abro as janelas, pálido de espanto...

E conversamos toda a noite, enquanto

A Via-Láctea, como um pálio aberto,

Cintila. E, ao vir do sol, saudoso e em pranto,

Inda as procuro pelo céu deserto.

Direis agora: "Tresloucado amigo!

Que conversas com elas? Que sentido

Tem o que dizem, quando estão contigo?"

E eu vos direi: "Amai para entendê-las!

Pois só quem ama pode ter ouvido

Capaz de ouvir e de entender estrelas)."

(Poesias, Via-Láctea, 1888.)

2- Provoque uma discussão entre os alunos sobre a pontuação usada pelo poeta e seus efeitos nos versos; pergunte, por exemplo, que elementos do poema indicam que se trata de um diálogo; qual a diferença de ponto de vista entre o poeta e seu interlocutor. Peça que expliquem qual a importância dos parênteses no primeiro verso. O que sugere o uso das reticências no verso "E abro as janelas, pálido de espanto...?”.Qual a condição indicada pelo poeta para se poder ouvir as estrelas e que sinal de pontuação nos sugere essa percepção ou sensação? Dessa forma, perceberão a importância da pontuação estilística, ou seja, utilizada para sugerir uma emoção, uma sensação, um sentimento.

3. Em seguida procure trabalhar com os alunos dispostos em grupos, propondo que realizem a próxima atividade visando a garantir que as mensagens se tornem claras e objetivas, através do uso da pontuação adequada.

Leia o texto- O Mistério da Herança

Um homem rico estava muito mal, agonizando. Dono de uma grande fortuna, não teve tempo de fazer o seu testamento. Lembrou, nos momentos finais, que precisava fazer isso. Pediu, então, papel e caneta. Só que, com a ansiedade em que estava para deixar tudo resolvido, acabou complicando ainda mais a situação, pois deixou um testamento sem nenhuma pontuação. Escreveu assim:

”Deixo meus bens a minha irmã não a meu sobrinho jamais será paga a conta do padeiro nada dou aos pobres.”

Morreu, antes de fazer a pontuação.

A quem deixava ele a fortuna? Eram quatro concorrentes. O objetivo deste exercício é que cada um dos grupos traga a fortuna para o seu lado. Ou seja, a partir de agora, cada um dos grupos agirá como se fossem os advogados dos herdeiros. O grupo 1 representará o sobrinho. O grupo 2 representará a irmã. O grupo 3 deverá fazer com que o padeiro herde a riqueza. E, finalmente, o grupo 4 deverá será responsável para que a riqueza do falecido chegue apenas às mãos dos pobres.

Ao final do exercício, o professor divulgará como deveria ficar cada um dos textos.

4. Entregue uma cópia a cada aluno e peça que leiam o texto “Meu Primeiro Beijo” (BARRETO, Antonio. in: Balada do Primeiro Amor. São Paulo: FTD, 1997, p. 134-136) sem fazer pontuação alguma.

4.1- Peça que relatem o que entenderam do que foi lido. O entendimento, seguramente, estará prejudicado. Esse exercício ora visa a estimular a tomada de consciência dos alunos quanto à necessidade da utilização dos sinais de pontuação para compreensão dos enunciados.

4.2- Em seguida, peça para que eles façam a pontuação. Depois é preciso que leiam em voz alta para comparar e sentir a diferença entre as duas leituras.

REFERÊNCIAS

Caderno do aluno volume 2 – Nono ano

Currículo Oficial do Governo do Estado de São Paulo, 2012

WEBGRAFIAS:

http://revistaescola.abril.com.br/lingua-portuguesa/pratica-pedagogica/aprendendo-a-fazer-uso-da-pontuacao-426235.shtml Acesso em 03/10/2013 ás 05:21h/min